# Exercício - 01 - Mateus Filipe De Lima Souza

# Declaração de variáveis

#### int -

Armazena variáveis do tipo inteira ignorando algo que venha depois da vírgula caso seja digitado um decimal. <u>Armazena 4 Bytes</u>;

### • float -

Armazena variáveis do tipo flutuante (que seriam as variáveis que possuem casas após a vírgula exemplo: 1,5) Pode ser utilizada para armazenar variáveis inteiras, mas ainda assim serão do tipo flutuante, caso digite 1, reconhece normalmente. <u>Armazena 4 Bytes</u>;

### • double -

Também do tipo flutuante, mas com maior capacidade de reconhecimento de casas após a vírgula maior ou igual ao reconhecimento de um variável do tipo float. Armazena 8 Bytes;

### • long -

Capacidade de armazenamento maior do que a de int, ou igual a ele. Armazena 4 bytes;

## long long -

Capacidade de armazenamento maior ainda do que long chegando a <u>armazenar 8 bytes;</u>

## Modificadores de tipos de dados

#### short -

Vai fixar a faixa das variáveis declaradas para -32.768 até 32.768. Se você declarar int normalmente ele é padronizado como long int. Exemplo: *short int n*;

# • long -

Aumenta a faixa dos números inteiros de -2.147.483.648 até -2.147.483.647, mas lembrando que ao se usar int normalmente ela já vem como **long int**. Long também pode ser utilizado em float, mas passa a se tornar **double**.

## Unsingned / signed -

Ao definirmos um **int** normamente ele vem como **unsigned**, pois ele não têm sinal definido, ao utilizar o **signed** fixa-se a faixa normal para um número inteiro.

# Conversões: Implícita e explicita

### • Implícita:

Já é realizada pelo próprio programa sem a necessidade de edição, exemplificando:

```
char letra = 'M';

int k;

int j;

k = letra; Aqui k recebe o valor do código da letra M;

j = k; Aqui j vai receber o código de k;
```

# • Explicita:

Realizada na hora da programação no meio do código, exemplificando: *float m*;

```
inoat m;
[...]
if(int(m)%2==0)
cout<<"Par"<<endl:
```